**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2019 E 2022**

Patricia Cristina Sousa de Freitas 1; Maria Eduarda Rodrigues Figueiredo2; Beatriz Fernanda Cardoso Sarquis3; Lucas Araújo Ferreira4

1 Graduanda de Biomedicina. Centro Universitário Fibra. patysouza1215@gmail.com

2 Graduanda de Biomedicina. Centro Universitário Fibra. drodriguess24@yahoo.com

3 Graduanda de Biomedicina. Centro Universitário Fibra. beatrizsarquis@gmail.com

4 Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará (UFPA). lucas.parasitologist@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral é uma doença causada por protozoáriosdo gênero *Leishmania* sp.*,* como zoonose, é transmitida principalmente pela fêmea do flebotomíneo *Lutzomyia* que afeta canídeos silvestres, cães domésticos e o ser humano, sendo encontrado em zonas rurais é uma doença crônica e sistêmica. O repasto do flebotomíneo infectado, que inocula a forma promastigota no hospedeiro, inicia o ciclo biológico, tem preferência pelas células fagocitarias mononucleadas que após sua conversão na forma amastigota, cai na corrente sanguínea se locomovendo para regiões como órgãos linfóides, rim, fígado e trato digestivo. Dessa forma, as manifestações clínicas apresentam sintomas como febre intermitente, hepatomegalia e leva o paciente ao óbito. **Objetivo:** Descrever a prevalência sociodemográfica do número de casos de Leishmaniose Visceral no Estado do Pará, entre os anos de 2019 e 2022. **Metodologia:** Os dados epidemiológicos foram obtidos a partir de notificações de casos de Leishmaniose Visceral no Estado do Pará, com faixa etária de ≤1 a ≥80 anos, incluídos no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), coletados variáveis por: Ano, Faixa etária, Sexo, Município, Escolaridade e Critérios. Os dados quantitativos foram analisados e planilhados com o programa Microsoft Excel 365. **Resultados e Discussão:** Foram notificados 916 casos no estado do Pará entre o período estudado, com a prevalência do sexo masculino com 557 casos (60,80%). Destes, 2019 apresentou maior número de registros, seguido de 2020, 2021 e 2022. Dos dados, o município de Parauapebas tem destaque com maior prevalência, com cerca 120 casos, Marabá com 102 e Canaã dos Carajás com 54 casos constatados. A faixa etária mais acometida é entre 20 a 39 anos de idade com 224 casos (24,45%), comparado à idade menos afetada que é acima de 80 anos que representa apenas 6 notificações (0,65%). Além disso, o êxito de cura foi de 646 casos, equiparado ao número de óbitos, que equivale a 85 ocorrências. Com isso, foi notado que os locais destacados participaram de grande avanço demográfico urbano, dado que, quanto maior o avanço urbano, maior o número de pessoas expostas. Nesse prisma, há uma relação contrária sobre os casos de óbito, pois, o aumento da urbanização facilita o acesso a tratamento, levando ao fator da cura. **Conclusão:** A Leishmaniose Visceral continua sendo um problema grave de saúde pública, sendo imprescindível a necessidade de políticas públicas de educação e conscientização eficiente. Para que consoante a isso, a profilaxia possa resultar de forma mais consistente na proteção à saúde da população.

**Palavras-chave:** Prevalência; Saúde Pública; Fatores de Risco; Leishmaniose Visceral; Demografia.

**Área de Temática do Evento**: Parasitologia.

**REFERÊNCIAS:**

Coordenadoria de vigilância em saúde. Núcleo de vigilância epidemiológica. Secretaria da saúde do estado do Ceará. **Boletim Epidemiológico Leishmaniose Visceral**. Fortaleza, Ceará. 2019.

QUEIROZ, Márcia. ALVES, João. CORREIA, Jailson. **Leishmaniose visceral:características clínico-epidemiológicas em crianças de área endêmica**. Jornal de Pediatria - Vol. 80, Nº2, 2004.